

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: Panará 111

Data: 28.06.74

Pg.: _____

Kreen-akarores depois de um plebiscito mudam para a cachoeira do Korocokó

Cuiabá (Correspondente) — Os kreen-akarores começaram a se mudar esta semana, não para o Parque Nacional do Xingu, como queriam os irmãos Vilas-Boas, mais para a cachoeira do Korocokó, local que eles escolheram em um plebiscito feito pelo sertanista Fiorello Parise.

No relatório que enviou à Funai, o sertanista explicou que Korocokó — distante 25 quilômetros da Cuiabá—Santarém, mas separada da estrada pela serra do Cachimbo — tem pesca e caça abundantes e grande importância na mitologia dos kreen-akarores — eles acreditam que lá surgiram seus ancestrais.

UMA LÍDER

Com permissão da Funai e ajuda do grande capitão Kocride (que comanda os pequenos líderes), Fiorello Parise levou índios para a cachoeira do Korocokó no início da semana. Os primeiros a deixar o rio Peixoto de Azevedo foram os habitantes da aldeia Sul.

O sertanista disse que a mudança serviu para revelar a liderança da índia Tuinre, que, além de fazer trabalhos de pajelança (curandeirismo), teve ter grande ascendência sobre as mulheres e os guerreiros.

O novo aldeamento constará de oito malocas que abrigarão os índios das três tribos. Os trabalhos de desmatamento foram iniciados para serem preparadas culturas de milho, arroz, feijão, batata e mandioca.

Amediantados depois que contraíram gripe e outras doenças, os kreen-akarores, segundo Fiorello Parise, aos poucos vão deixando de lado o fascínio pela civilização dos brancos. O sertanista admitiu que se esta experiência fracassar, ele não fará qualquer objeção à transferência dos índios para o Parque Nacional do Xingu.